

RESOLUÇÃO Nº 025/2015 – CONSUNI

Aprova alterações no Plano de Curso de Mestrado em Engenharia Florestal, do Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

O Presidente do Conselho Universitário – CONSUNI da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, no uso de suas atribuições, considerando a deliberação do Plenário relativa ao Processo nº 2329/2014, tomada em sessão de 19 de maio de 2015,

R E S O L V E:

Art. 1º Ficam aprovadas, nos termos constantes do Processo nº 2329/2014, as seguintes alterações no Plano de Curso de Mestrado em Engenharia Florestal, do Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC:

I – As linhas de pesquisa, originalmente “Ecologia de Espécies Florestais e Ecossistemas Associados”, “Produção Florestal” e “Tecnologia da Madeira”, passam a ser “Ecologia de Espécies Florestais e Ecossistemas Associados” e “Produção Florestal e Tecnologia da Madeira”;

II – Ficam criadas as seguintes disciplinas:

- a) Silvicultura Aplicada a Espécies de Interesse Comercial – 45 horas/aula – 3 créditos, com a seguinte ementa: Produção e disponibilidade de sementes e clones; produção de mudas de qualidade; fatores que afetam a produção de mudas; exigências edafoclimáticas e potencial silvicultural das principais exóticas plantadas; implantação de povoamentos; condução de plantios florestais; produtividade das principais espécies cultivadas; identificação e usos das principais espécies de Eucalyptus cultivadas no Brasil; principais espécies de Pinus e seus usos; cultivo do Teca; cultivo de cedro-australiano; cultivo do mogno-africano; cultivo do guanandi e nin; cultivo de espécies nativas potenciais;
- b) Geoestatística Aplicada a Ciência Florestal – 60 horas/aula – 4 créditos, com a seguinte ementa: Conceitos probabilísticos. Efeito de informação e efeito suporte. Variável regionalizada e função aleatória. Variograma e função covariância. Anisotropia. Ajuste de variogramas. Krigagem simples. Krigagem de média e krigagem ordinária. Validação cruzada. Análise variográfica multivariável. Co-krigagem;
- c) Melhoramento Genético e Biotecnologia Florestal – 60 horas/aula – 4 créditos, com a seguinte ementa: Variação em espécies florestais: Sistemas de reprodução e composição genética das populações florestais; Seleção de árvores; Hibridação intra e interespécifica; Testes de procedências; Implantação de populações base; Predição de médias. Biotecnologia aplicada a melhoria das propriedades da madeira; Cultura de tecidos vegetais; tecnologia de biorreatores; hibridação e clonagem; aplicação de biotecnologia a resistência a doenças; marcadores moleculares; transgenia e biotecnologia e competitividade das plantações florestais;
- d) Fauna Edáfica em Ecossistemas Florestais – 45 horas/aula – 3 créditos, com a seguinte ementa: Conceito, classificação e funções da fauna edáfica. A importância dos ecossistemas florestais e da manutenção da diversidade da fauna edáfica. Ciclos biológicos de regulação dos processos de decomposição e ciclagem de nutrientes em ecossistemas florestais. Uso de ecossistemas florestais na recuperação da biodiversidade

edáfica de áreas degradadas. Utilização de organismos edáficos em avaliações de risco ambiental por meio de metodologias padronizadas (ISO). Avaliação de indicadores físicos, químicos e biológicos de qualidade do solo em ecossistemas florestais. Análise multivariada da fauna edáfica e outras variáveis ambientais em ecossistemas florestais;

- e) Colheita Florestal – 60 horas/aula – 4 créditos, com a seguinte ementa: Corte florestal, extração florestal, carregamento e descarregamento, análise e classificação de sistema de colheita da madeira, planejamento da colheita florestal, fatores de influência da colheita florestal, gestão e segurança na colheita florestal, análise da produtividade e custos da colheita florestal, impactos ambientais da colheita florestal;
- f) Operações Mecanizadas Silviculturais – 60 horas/aula – 4 créditos, com a seguinte ementa: Introdução ao estudo da mecanização de atividades silviculturais. Análise operacional. Estudos de tempos e movimentos. Capacidade e desempenho operacional. Gerenciamento de operações mecanizadas silviculturais. Dinâmica e efeitos de operações de preparo do solo. Conservação de solos florestais.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Florianópolis, 19 de maio de 2015.

Profº. Antonio Heronaldo de Sousa
Presidente do CONSUNI